

São Paulo 2020

voz da ESPERANÇA

Ano XIV - ed. 60
abr/mai/jun

Comunidades Nossa Senhora da Esperança
Movimento de Apoio Espiritual e Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

***Bendita és
tu entre as
mulheres***



Queridos irmãos de fé e oração...

Pensamos que nenhum de nós esperava por essa fase tão difícil e diferente pela qual estamos passando.

O povo brasileiro gosta tanto de se abraçar, dar beijinhos, segurar nas mãos e comemorar tantos momentos juntos.

Entretanto, nada disso atualmente é permitido.

Estamos todos confinados em nossas casas, revendo e refazendo coisas tão esquecidas que na verdade tinham sido deixadas de lado.

É um momento para estarmos em conexão direta com DEUS, em comunhão com ELE, a fonte suprema do Amor que nos deixa mais fortes e conscientes para superarmos tudo isso.

Estamos parados, mas não totalmente. Nosso Movimento tem esperança e atitudes, e confiantes continuamos nossos compromissos.

Preocupávamos com a falta de material para a elaboração deste informativo, pois muito necessitamos da participação de vocês, membros das Comunidades, que nos enviam testemunhos, histórias, acontecimentos. Mas com a Graça de Deus recebemos o que consideramos suficiente como recheio para mais esta nossa torta gostosa. Nossos sinceros agradecimentos.

Nesse momento tão difícil, a oração surge como uma forma de trazer conforto e paz ao Espírito. É preciso ter intimidade com Deus e com seu Mandamento: "Amar a Deus sobre todas as coisas", assim, se tivermos Amor, nós estaremos em Ele e Ele conosco.

Revestidos pela fé, vamos partilhar o que temos da força que vem do alto. Nosso Movimento é uma realidade esperançosa e não apenas uma boa esperança.

Ana Rita e Manoel

Voz da Esperança

SUMÁRIO

COORDENAÇÃO NACIONAL

Em tempo de distanciamento, viver a fé.....	3
Ponto de unidade 2020 - Santidade.....	4
ENACORE 2020 - Peregrinação a Aparecida.....	5
Todas as mães são Maria.....	6

VIDA NO MOVIMENTO

16 anos de Movimento:	
CNSE de São Paulo / Alphaville.....	8
EACG Região ABC.....	8
EACG Regional em Divinópolis (MG).....	9
EACG em Lages (SC).....	10
EACG Regional Pernambuco.....	10
Sem perder a esperança.....	11

VIDA NA COMUNIDADE

A paz.....	12
A santidade de cada um.....	12
Agradecimento.....	13
Máscaras.....	14
Missa de abertura dos trabalhos - 2020.....	14
Pandemia faz todos orarem mais.....	15
Quaresma, tempo de conversão.....	16
Páscoa 2020.....	16
Reinvenção.....	17
Ressuscitamos com Cristo.....	17
Rosas de Araras - 12 anos de CNSE!!!.....	18
Tarde de oração.....	19
Verdadeiras famílias.....	19

DESTAQUES

A solidariedade faz a diferença.....	20
Felizes os que sofrem pois serão consolados.....	21
Oração para os idosos.....	22
O Movimento na minha vida.....	23

FALECIMENTOS

Dona Adélia: um exemplo de fé.....	23
------------------------------------	----



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo-SP

Coordenação Nacional

Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)
F. 17 3224-4745 - cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima

F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial

Ana Rita e Manoel Carlos Marques

www.cnse.org.br

Edição e Produção

Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiassu, 390 - Cj. 115
novabandeira@novabandeira.com

Responsável: Ivahy Barcellos

Revisão: Jussara Lopes

Diagramação: Douglas D. Rejowski
Imagem de Capa: Madona of the host
de Jean Auguste-Dominique Ingres

3.340 exemplares

Em tempo de distanciamento, viver a fé

Pe. Leonildo Isauro Pierin
(Sacerdote Conselheiro Nacional)

Caríssimos amigos!

Estamos vivendo um momento singular de nossas vidas. É tempo de isolamento social, causado pela necessidade da preservação da vida, para evitar a propagação desse tal vírus (covid-19).

Quisera eu que todos já estivessem contagiados pelo vírus do amor de Deus por nós; dessa forma teríamos mais força e ânimo para combater o bom combate da fé (2 Tm 4,7-8), e assim realizar nossa parte na construção do Reino de Deus entre nós.

A santidade que desejamos, para alcançá-la devemos lutar; a sua incessante busca e a nossa luta, possuí-la será a nossa conquista, a vitória almejada. Jamais desista dessa luta. Lembre-se que a prática leva à perfeição.

A santidade é um convite que o Senhor sempre nos fez desde tempos antigos. Como vemos, Ele mesmo nos chama à santidade: “sede santos porque Eu o vosso Deus sou santo” (Lv 11,45 e 1Pd 1, 16), e nesse convite se manifesta o desejo do próprio Deus de estarmos sempre mais unidos a Ele de uma maneira íntima e confiante, pois Ele mesmo está junto de nós; para que isso aconteça enviou seu próprio Filho, Jesus Cristo, o Emanuel, que significa: “Deus conosco”.

Ele se aproxima de nós e caminha ao nosso lado, como fez com os discípulos de Emaús (Lc 24,15).

Jesus nos encoraja no caminho da santidade quando nos diz: “Sede santo como vosso Pai Celeste é santo” (Mt 5,48). Deste modo, temos o encorajamento do próprio Jesus para seguir em frente e não se deixar abater pelo medo, mas deixar-se iluminar pela fé, cultivando nossa espiritualidade, dedicando-se às orações diárias, à meditação e à leitura orante das Sagradas Escrituras para uma maior intimidade e conhecimento de Jesus Cristo e seus ensinamentos.

Abra seu coração e deixe-se inundar pela Graça de Deus que te conduz no caminho da santidade, por uma vida melhor já aqui na Terra, tornando-te sinal da presença amorosa do Senhor para o teu próximo, a fim de que o Reino de Deus aconteça entre nós.

Nossa Senhora da Esperança, intercedei por nós.



PONTO DE UNIDADE 2020

SANTIDADE: UMA INTIMIDADE COM DEUS

Tereza Pitarello Shoshima (Viúva Coordenadora Nacional)

Todos somos chamados a ser Santos; mas como ser Santo no meio de tanta provação, de tantos acontecimentos atuais que nos levam ao limite de nossos sentimentos e testam nossa fé constantemente?

Quando o Papa nos fala dos inimigos sutis, temos de entender o que significa e como nos proteger desses inimigos que muitas vezes somos nós mesmos.

O primeiro inimigo que é citado é o gnosticismo atual: “supõe uma fé fechada no subjetivismo, onde apenas interessa determinada experiência ou uma série de raciocínios e conhecimentos que supostamente confortam e iluminam”. Ouvimos muitas pessoas com muito conhecimento da Bíblia e da Igreja, que falam bonito, ensinam e palestram, muitas vezes à frente de coordenações, mas não vivem o que pregam e o que ensinam, apenas vivem de aparência. Tudo isso nos lembra as bem-aventuranças: “Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino de Deus” e nos leva a reconhecer nossas próprias falhas e nossa dependência total de Deus. É importante aceitar a realidade de Deus, deixar de lado nossas vontades, nossos caprichos e nos perguntar sempre qual é a vontade de Deus para o nosso caminho. Deus quer e espera que busquemos os seus ensinamentos.

O segundo inimigo é o pelagianismo atual: “a busca da salvação de Deus pelas forças individuais”. É importante saber que a salvação não vem pela ação do indivíduo isolado, mas sim “na incorporação em uma comunhão de pessoas que participam na comunhão da Trindade”. A vivência na Igreja, a participação na Eucaristia, a Escuta da Palavra são caminhos que nos aproximam de Deus, e novamente me remete às bem-aventuranças: “Bem-aventurados os mansos, pois eles herdarão a terra”, onde não há lugar para prepotência entre os filhos de Deus. “Os humildes serão abençoados porque reconhecem que a glória toda pertence a Deus”.

O Papa nos chama a “refletir sobre nossa vida, sobre o nosso serviço a Deus e principalmente sobre a nossa forma de viver a fé”.



Como nós, viúvas/os e pessoas sós, na caminhada junto ao Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, podemos seguir o caminho para a Santidade? Na página 12 do livro *Proposta do Movimento* percebemos que a proposta principal é nos ajudar a alcançar a Santidade, onde diz: “Louvar a Deus, no estado de vida de viúvas/os e pessoas sós; buscar insistentemente novos caminhos que levam a Cristo; renovar a confiança e esperança de uma vida digna, sob a proteção materna de Nossa Senhora; testemunhar que se pode viver cristãmente as alegrias da vida, dom gratuito de Deus; incorporar no dia a dia essa máxima do Pe. Caffarel: “Que Deus esteja em sua casa e seja o primeiro a ser buscado, o primeiro a ser amado e o primeiro a ser servido”.

Nesse tempo em que estamos vivendo esta pandemia, temos oportunidades de fazer nossas escolhas, seguir as propostas mencionadas, ou deixarmos que o desespero, as inseguranças e os medos entrem em nossa casa e se sobreponham sobre a ação de Deus em nossa vida. O caminho é o fortalecimento sempre em Deus e com Deus. Ele nos acolhe, nos protege e nos tranquiliza. Que Deus e Nossa Senhora da Esperança estejam na casa de vocês hoje e sempre, e os ajude a serem Santos/as.

ENACORE 2020 PEREGRINAÇÃO A APARECIDA

Diante de todos acontecimentos que o mundo está passando ultimamente, especialmente com relação ao coronavírus, que traz a doença covid-19, a Coordenação Nacional das CNSE houve por bem prorrogar, para uma data ainda a ser definida, a realização do ENACORE 2020 (Encontro Nacional dos Coordenadores Regionais), que estava agendado para o mês de março passado, em São Paulo. E tendo em consideração a situação que nosso país ainda se encontra com relação a este assunto, informamos que, por enquanto, nada está programado quanto ao evento.

Com relação à PEREGRINAÇÃO A APARECIDA, que por enquanto continua agendada para setembro próximo, estamos no aguardo das orientações e definições oficiais do governo, a fim de oficializarmos ou não também este evento.

Vamos todos, em orações, a sós e em comunidades, rogar a Deus que derrame suas bênçãos de Pai Misericordioso sobre nosso Brasil, a fim de que toda essa situação se normalize, e que possamos voltar brevemente à realidade de nossos dias e, assim, podermos reprogramar estes dois eventos.

Que Nossa Senhora da Esperança, padroeira do nosso Movimento, realmente interceda pelo nosso Brasil e por todo o mundo.

TODAS AS MÃES SÃO MARIA

No segundo domingo de maio, quando se comemora o DIA DAS MÃES, vale citar três passagens muito significativas do Evangelho:

"E estando o anjo onde ela estava, disse-lhe: Deus te salve cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres". (Lc 1,28)

"E respondendo, o anjo disse-lhe: O Espírito Santo descerá sobre ti, e a virtude do altíssimo te cobrirá com a sua sombra. E por isso mesmo, o Santo que há de nascer será chamado de Filho de Deus. Eis que também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice, e este é o sexto mês da que se diz estéril; porque a Deus nada é impossível. Então disse Maria: Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim, segundo a sua palavra. E o anjo afastou-se dela". (Lc 1,35-36)

"A minha alma glorifica o Senhor, e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador". (Magnificat, Lc 1,46)

Três passagens e que riqueza de ensinamentos:

Maria Santíssima concebeu por obra e graça do Espírito Santo aquele que foi chamado o Filho de Deus. Filho de Deus, como também filho do homem, 2ª pessoa da Santíssima Trindade, junto com o Pai, criador, como Filho, o redentor e o Espírito Santo, o santificador.

Como vemos no Evangelho, "as palavras que eu lhes digo, não as digo por mim, mas o Pai que permanece em mim é quem realiza as obras. Acreditem em mim, é quem realiza as obras. Acreditem em mim, eu estou no Pai e o Pai está em mim". Mistério da Santíssima Trindade, Cristo verdadeiramente Homem. E Maria, concebida sem pecado original, como Mãe sacratíssima.

E que exemplo de virtude, que modelo de Mãe, de mulher: *"Eis aqui a escrava do Senhor"*.

Virgem das virgens, mãe da Igreja, mãe da Santa Esperança. Serva fiel do Senhor, consoladora dos aflitos, Rainha da Paz.

Todas as mães do mundo deveriam ser Marias. Abnegação, sacrifício, humildade, dedicação, desprendimento e, sobretudo, Amor.

E quantas mães, realmente, seguem o seu exemplo.

Foram nove meses de espera, quando um pequenino embrião foi formado, um ser humano. Todos os movimentos, acompanhados ansiosamente. A hora do parto, um pedaço de si mesma. O desvelo, a preocupação, a criança crescendo. As febres, as doenças, as noites mal-dormidas. O filho engatinhando – que graça! Como ele é esperto! Os primeiros passos, os machucados, o choro. Meu Deus, o que aconteceu?

A escola maternal, o jardim da infância. Será que ele vai se acostumar? As travessuras, as correrias dentro de casa, o barulho. Os pitos, as reprimendas, o sentimento de culpa, por tê-lo castigado. A vontade de abraçar e de beijar, quando irrompe o choro da criança. A primeira Eucaristia. A escola, o colégio, a pré-adolescência. Os cravos e as espinhas na pele. As notas. As primeiras saídas de casa. A preocupação, e que preocupação! O mundo lá fora, com toda sua perversidade, os vícios, os maus costumes. Como preservá-lo do ambiente? A confirmação, a renovação das promessas do batismo. A vida espiritual, os cumprimentos dos preceitos de Deus e da Igreja. Por que eles não estão indo mais às missas, aos sábados ou domingos? Por onde eles têm andado? Que veredas escolheram para caminhar? A escolha acertada do caminho, da profissão. E que caminho escolher? A herança religiosa, o exemplo dos pais.

Qual é mesmo o caminho?

–Tomé disse a Jesus:

Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?

–Respondeu Jesus: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim.*

A primeira namorada, o matrimônio, os netos – e que netos, como são vivos, espertos, inteligentes. Que corujismo!

Coitada da minha filha, não pregou o olho esta noite. Parte a avó para a casa dela para suprir as funções da filha acamada.

Aproxima-se o ocaso. Os filhos partiram, o casal volta a estar só. Só? Não, domingos do almoço da família. Filhos, filhas, genros, noras, netos, netas. – A refeição – A oração em comum em volta desta mesa.

É, mas agora todos os filhos e filhas se concentram nos seus afazeres. Agora estamos mesmo sós.

Os filhos ausentes, mas a Mãe sempre presente. É mãe do princípio ao fim, do alfa ao ômega. Na sua mente, todos os dias, cada um dos seus filhos desfila.

Permanecem sempre crianças, que precisam de apoio, de carinho, de amor. E que amor. O amor materno, a exemplo de **MARIA**.

O amor materno, pelo amor de Deus. O amor incondicional, o amor que vence tormentas, tempestades, até maus-tratos.

O amor sempre esteve lá. Sempre está lá.

MAMÃE!

16 ANOS DE MOVIMENTO CNSE DE SÃO PAULO / ALPHAVILLE

No mês de abril passado, o Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança completou 16 anos no Brasil. Aqui em São Paulo, agendamos uma missa na Igreja São Luis, na Avenida Paulista, ao meio-dia, e em seguida participaríamos de um almoço comunitário e festivo, com todos os grupos de Alphaville e da Capital.

Mas, diante da pandemia que afetou o mundo inteiro, infelizmente isso tudo não foi possível. Porém, não ficamos parados, e então combinamos de assistir à missa das 12 horas nas TVs Católicas ou na internet, onde várias paróquias celebram diariamente, e assim, através da Comunhão Espiritual, todos nos encontramos na Oração, na Palavra de Deus e na Meditação, dando graças a Deus pelos 16 anos da nobre iniciativa da Dona Nancy Moncau. Que ela descanse na paz de Deus e que

Nossa Senhora da Esperança interceda por nós!!!

EACG REGIÃO ABC

Creusa França Rodrigues (Comunidade Solidariedade - São Caetano do Sul-SP)

Em 7 de março de 2020, com a presença da Orientadora Espiritual Irmã Tania, da ordem das Beneditinas e de todas as Coordenadoras e vices das Comunidades do ABC, e ainda dos anjos guardiões que nos acompanharam durante este ano, demos início ao nosso EACG. Iniciamos com a oração do Espírito Santo e a proclamação do Evangelho (Mt 5, 43-48). (Se amais somente os que vos amam, que recompensa teréis?)

Ao refletirmos sobre este trecho do Evangelho, vimos que o propósito de Jesus é o contrário do ser humano: amar os inimigos e rezar por aqueles que nos perseguem com olhar de fé. Uma boa proposta para o tempo de quaresma, nosso encontro foi todo dentro da Proposta do Movimento, a fim de seguirmos um caminho de santidade.

Foi feito um resumo das orientações gerais, onde cada coordenadora (em especial as mais antigas) falou sobre um tema. Foi um dia de encontro muito proveitoso, alegre e com muito aprendizado. Encerramos com a Oração da Nossa Senhora da Esperança



EACG REGIONAL EM DIVINÓPOLIS (MG)

Jane Maria (Coordenadora da Comunidade 1A)

No dia 29 de fevereiro passado, no Centro Pastoral da Diocese de Divinópolis, aconteceu nosso Encontro de Coordenadores/2020. E foi uma bênção!

Pe. Ydecy iniciou com a leitura do Sl 22(23), que é o meu “porto seguro” há muitos anos. Já fiquei mais animada porque, para quem já está no movimento há 11 anos e na coordenação do grupo por várias vezes, o comodismo, o ir só para “cumprir obrigação” pode nos impedir de aproveitar as surpresas de Deus. E que grata surpresa Ele nos preparou!

Abordando o Ponto de Unidade desse ano: **“Santidade, uma intimidade com Deus”**, Pe. Ydecy nos levou a uma reflexão ao mesmo tempo séria e leve. Seu modo alegre e espontâneo foi nos dando o caminho para essa santidade possível nos dias de hoje, desde que atitudes sejam tomadas. O caminho vai exigir de cada um o esforço pessoal.

O chamado à santidade é “nada mais nada menos do que seguir e permanecer com Cristo”. E esse caminho vai nos levar a buscar o que há de melhor dentro de cada um, como a tolerância, alegria, ousadia, vida de oração, para “combater o bom combate” frente às antipatias, teimosias, autossuficiência, o ter razão, tão comuns entre nós.

Desafio lançado, mãos à obra! Vigilância, discernimento, aprofundamento da fé, convicção na decisão de seguir o Mestre. Quando eu decido, tudo se ajusta e se encaminha.

Após um delicioso cafezinho, voltamos para ouvir mais uma grata surpresa! Maria Elisa, menina/mulher, falando sobre a missão a nós confiada para esse ano. Com seu jeito de menina, mas com a força de uma mulher, nos testemunhou a sua entrega aos chamados de Deus.

Com relatos de sua vivência cristã que foi descobrindo aos poucos, mas que hoje são essenciais na sua vida e de sua família, nos comoveu, e tenho certeza despertou em cada uma de nós o desejo de entrega e confiança. Quando decidimos dar o nosso sim, uma certeza nos acompanha: não caminharemos sozinhas. Com confiança, deixemos o Senhor agir, pois, “o Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra”. (Lc. 1,35)

E para encerrar, uma visita especial! Nosso Bispo D. José Carlos nos presenteou com uma palavrinha de gratidão e incentivo ao nosso engajamento no Movimento, na Igreja e logo em seguida nos deu sua bênção.

Gratidão é o sentimento que tenho para esse dia! Gratidão pelo chamado, por nos presentear com pessoas tão especiais!

Louvado seja nosso Deus e Senhor!

Salve Maria, Senhora da Esperança!



EACG EM LAGES (SC)

Nilza Dall Asta (Comunicação)

No dia 27 de fevereiro, antes de começar o distanciamento social em nossa cidade, por conta da pandemia, a Coordenação Regional realizou nosso EACG. Compareceram todas as Orientadoras Espirituais, as Coordenadoras de Comunidades e todo o pessoal do Colegiado. Foi uma tarde de oração, reflexão, apresentação do calendário 2020, do Ponto de Unidade 2020 e assuntos próprios de cada Comunidade; também houve um tempo para as Orientadoras Espirituais se reunirem em separado. Finalizamos com a confraternização e um gostoso lanche.

Logo depois desta data, parece que o mundo entrou em compasso de espera; para nós, a maioria em grupo de risco, tem sido um tempo propício, não de solidão, mas de fortalecimento do espírito, enquanto tentamos preservar a nossa vida.



“Obedecer a Deus, em grego, significa ouvi-Lo – e não se comportar como crianças – e assim saber o tempo todo o que temos que fazer. Essa é a inteligência do Amor, a voz simples e objetiva. Quando ouvir essa voz, faça o que Ela lhe pedir, não pense duas vezes, nem olhe para trás...deixe que o Amor encontre você!”

EACG REGIONAL PERNAMBUCO

Toinha e George (Coordenação Regional)



Chegou o mês de março e com ele o mês de São José, quando realizamos o nosso EACG. Assim, no dia 7 os Coordenadores das Comunidades e Casais Ligações de Olinda, Recife e Caruaru, se reuniram no Centro Pastoral Santo Afonso de Ligório, pertencente à Paróquia da Madalena, administrada pelos padres Redentoristas. Às 8h, nosso Casal Expansão Selma e Fernando acolhiam todos aqueles e aquelas que chegavam. Com a presença dos participantes deu-se início ao nosso evento, sendo a Acolhida feita pela Viúva Regional Cristina Muniz; em seguida o Casal Ligação de Recife Luzia e Ferrer discorreu o tema Santidade: uma Intimidade com DEUS. Depois foi a vez do casal Regional Toinha e George,

que falou sobre os Objetivos do EACG e as Orientações de Vida para 2020. Após isso, fizemos um cafezinho e voltamos ao plenário com uma Dinâmica. Foi a vez então do casal Selma e Fernando falarem sobre A Escuta da Palavra e logo após, em continuidade, novamente o Casal Regional deu um *flash* sobre a Contribuição e Expansão. Tivemos ainda nossa Secretária Tesoureira Graça Cruz falando sobre o Informativo Voz da Esperança, e finalmente nos dividimos em dois grupos correspondentes aos Ligações de Olinda e Caruaru e outro de Recife.

Durante o evento, Nossa Senhora da Esperança foi homenageada com a reza de sua oração e do *Magnificat*. No final, distribuímos o Calendário anual, passamos os últimos avisos e após a Oração do Envio cantamos o Hino de Nossa Senhora da Esperança.

SEM PERDER A ESPERANÇA

Elena e Maury
(Casal Regional - Limoeiro do Norte - CE)

“ **A**o entardecer... (Mc 4, 35): assim começa o Evangelho, que ouvimos. Desde há semanas que parece o entardecer, parece cair a noite. Densas trevas cobriram as nossas praças, ruas e cidades; apoderaram-se das nossas vidas, enchendo tudo em um silêncio ensurdecedor e um vazio desolador, que paralisa tudo à sua passagem: pressente-se no ar, nota-se nos gestos, dizem-no os olhares. Revemo-nos temerosos e perdidos. À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda. Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas, ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos, todos. Tal como os discípulos que, falando a uma só voz, dizem angustiados 'vamos perecer' (Mc. 4, 38), assim também nós nos apercebemos de que não podemos continuar na estrada, cada qual por conta própria, mas só o conseguiremos juntos”. (Homilia do Papa Francisco na celebração extraordinária de Oração pela pandemia da covid-19 no dia 27/3/2020)

Essas palavras proferidas fizeram-nos lembrar, dentre outros, de todos nós das CNSE. A maioria de pessoas idosas é de risco. O nosso isolamento social deve acontecer apenas e somente no aspecto físico, porque espiritualmente devemos permanecer mais unidos pela oração, a esperança e a fé.

Pedimos que rezemos uns pelos outros. Que nos sintamos mais fortalecidos pelo espírito de unidade e de pertença a um Movimento que zela por nós. Isso sem esquecer a vigilância sobre as eventuais ajudas materiais que alguém possa estar necessitada.

Como diz o Papa Francisco: “E, neste barco, estamos todos”. Mas não esqueçamos que o Cristo está presente e é a Ele que temos que recorrer nos momentos aflitivos, de angústia, de incertezas, de mar revolto, de ventos impetuosos e eventuais perdas. Ele é a nossa certeza, a nossa esperança de tudo acalmar.

Que Nossa Senhora da Esperança interceda por todos nós!



Vida na Comunidade

A PAZ

Eunice e Lúcio
(Coordenação Regional de Belém-PA)

Vivemos em um momento conturbado de nossa história, mas Deus está conosco. Jesus nos deu a paz e nos deixou a paz para que possamos construir aqui e agora um mundo de amor e felicidade, tendo sempre como exemplo Maria, a Rainha da Paz.

Viver a paz é promover a vida em um ambiente de alegria e harmonia, e assim sentir as delícias do Reino de Deus. Portanto, a paz é uma condição de vida cristã, onde se vive plenamente o amor misericordioso de Deus.

Todos os nossos pensamentos devem estar voltados para a construção da paz duradoura, ou seja, precisamos trilhar um caminho que nos leve à vivência de uma fé madura junto com os irmãos e irmãs.

Assim, experimentamos as alegrias do reino de Deus, pois a paz é para nós cristãos um modo de ser e de agir como filhas e filhos de Deus em uma sociedade justa e fraterna. Não basta querer a paz, é imprescindível viver a paz e partilhar na família, na comunidade e no mundo.

Nós, das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, devemos testemunhar a paz, considerando que já temos a consciência de que precisamos caminhar em direção à santidade, também devemos nos dedicar a fazer deste mundo um lugar bom e melhor de se viver.

A SANTIDADE DE CADA UM

Vera Cavinatto (CNSE 4 – LIMEIRA-SP)

“Sejam santos, porque eu sou santo.” (1 Pedro 1:16)

O sonho de todo cristão é, com certeza, se tornar um santo. Não aquele que opera milagres, mas aquele que é sagrado ou virtuoso. Contudo, como isso acontece? Pode, realmente, acontecer?

A gente não pode impedir que uma casa se suje no dia a dia, ou que nosso carro fique coberto de poeira sempre que saímos na rua. Do mesmo modo, estamos abertos a situações de dúvidas, de ignorância ou negatividades. Na vida real, muitos são os fatores que entram pelas nossas cabeças e nos distraem. Mas nem por isso abrimos mão de uma paz mágica e duradoura. Essa paz, na maioria das vezes, está ali mesmo, no convívio dos amigos. E a Comunidade Nossa Senhora da Esperança possibilita esse convívio amoroso e fraterno, para onde as pessoas só levam suas aflições, suas dores, suas dúvidas, suas angústias. São amigas que conversam, riem, sabem falar e

escutar, compartilham experiências, fazem companhia, falam de Deus, da Eucaristia e das maravilhas que a gente recebe todos os dias e, muitas vezes, nem se dá conta. Com elas, a gente aprende a transformar uma leitura em conhecimento, um versículo em reflexão, um exemplo em roteiro de vida. É ali que a gente aprende que Santidade é possível, sim, a todos que se empenham em fazer o bem a si, ao próximo e a tudo o que realmente importa.

AGRADECIMENTO

Participantes da Comunidade 9 (N. S. da Saúde – São Paulo-Capital)

A senhora Ercília Cippola entrou no Movimento e participa da Comunidade (Grupo) 9 – Nossa Senhora da Saúde, aqui da Capital de São Paulo, desde a primeira reunião, há dois anos. Nesse tempo todo, sempre leva um bolo caseiro para a confraternização ao final das reuniões.

No final de março, sentiu-se mal de saúde e seu filho levou-a ao hospital. Inicialmente ficou num quarto, mas depois de uma semana foi para a UTI e, diante do quadro, necessitou ser entubada. Contatamos com todas as outras Comunidades da cidade e de Alphaville, pedindo orações pelo seu reestabelecimento. Missas e terços foram oferecidos a ela diariamente. Após duas semanas incomunicável, ela melhorou, foi desentubada e depois retornou para o quarto. Após uma semana, recebeu alta hospitalar e passou a se recuperar em casa. Alguns dias depois ela nos escreveu este lindo depoimento:

“Nem sei o que dizer dos meus dias pós-hospital. De início, perdi a noção de muitas coisas. Celular parecia algo desconhecido. Escrever palavras e frases nele era completamente impossível. Depois, com a ajuda dos filhos, fui conseguindo. Priscila até achou que eu precisaria de uma escola para ser alfabetizada novamente. Procurei e achou uma de adulto em Atibaia, que estava fechada, mas, apesar disso, o meu problema foi se resolvendo. No momento é tudo mais físico. Ainda sofro os efeitos colaterais dos muitos remédios que tomei. Muitas dores no corpo. Não consigo me levantar sozinha da cama, andar sozinha ainda não é permitido, muitas dores no corpo todo, mas o pior já passou e agradeço a Deus por ter-me salvo. Obrigada a todas as pessoas da minha Comunidade Nossa Senhora da Saúde pela sua sempre atenção e oração. Obrigada a todos que rezaram por mim e se preocuparam comigo, Deus ouviu e atendeu. Deus me deu mais um tempo de vida. Preciso ser uma criatura melhor a cada dia e melhor em todos os sentidos. Louvado seja o nosso Deus!!! Louvado seja Nossa Senhora da Esperança!!! Fico muito emocionada com a força espiritual desta minha Comunidade número 9, da qual tenho a honra de pertencer. Obrigada, Senhor!! Obrigada, Nossa Senhora!!



MÁSCARAS



Neste período de pandemia, uma das atividades mais úteis a que muitas de nossas companheiras se dedicaram foi a confecção de máscaras, seja para filhos e netos, seja para os amigos, e até para vender, tornando-se uma pequena fonte de renda para as “costureiras” que já são aposentadas!!!

A cada dia, estão confirmando a importância das máscaras para evitar o contágio da covid-19, que é altamente transmissível através da fala, espirros e tosses.

Para o dia a dia, não precisamos usar máscaras cirúrgicas nem sofisticadas, que só as equipes de saúde (médicos e enfermeiros) precisam usar. No uso caseiro, podemos usar máscaras de pano, que podem ser lavadas e reutilizadas.

ATENÇÃO = as máscaras são de uso individual, não podendo ser emprestadas nem às pessoas que você mais ama!!!

(Colaboração dos Grupos de São Paulo)

MISSA DE ABERTURA DOS TRABALHOS - 2020

(Toinha e George (Coordenação Regional Pernambuco))

No dia 15 de fevereiro os participantes das CNSE na Arquidiocese de Olinda e Recife foram ao Santuário da Mãe Rainha de Schoenstatt, localizado no Morro do Peludo, Ouro Preto-Olinda, onde participaram de uma Ceia Eucarística cujo celebrante foi o Padre Vitor da Congregação Schoenstatt. Fomos muito bem acolhidos por todos os que trabalham no Santuário e também pelo celebrante, que ficou bastante encantado com o nosso Movimento, dizendo que não conhecia ainda, fazendo menção ao zelo que Jesus tinha pelas viúvas e pessoas sós. No início, durante a Procissão de Entrada, a Mãe da Esperança entrou junto à Mãe Rainha três vezes Admirável. Durante a celebração o Padre Vitor entregou a Jesus por intermédio da Mãe Rainha e da Mãe da Esperança, os trabalhos das CNSE. Ao final voltamos felizes com os corações repletos do amor que vai nos ajudar na nossa caminhada.



PANDEMIA FAZ TODOS ORAREM MAIS!!!

Rachel e Fernando (São Paulo - Capital)

Certamente, todos se emocionaram quando viram o Papa Francisco andando sozinho pela Praça São Pedro, no Vaticano, ao final de uma Sexta-feira Santa chuvosa e fria. Ele foi em direção ao ícone de Nossa Senhora com o Menino Jesus, chamado "Salus Populi România", isto é, Salvação do Povo Romano. Conta a tradição que esse ícone foi pintado pelo evangelista São Lucas, sobre uma madeira da oficina de São José!!!

Ao lado desse maravilhoso ícone, estava o Crucifixo da Igreja de San Marcello al Corso, que também foi usado para abençoar a cidade de Roma, quando houve a peste negra no século 16.

O Papa Francisco orou por todos os países, especialmente pelos enfermos desta pandemia e às equipes médicas. Terminou de forma inédita, dando-nos a bênção *Urbi et Orbi*, que quer dizer "À Cidade e ao Mundo"!!!

Então resolvemos perguntar às 12 CNSE ativas da cidade de São Paulo, as que estavam fazendo reuniões mensais antes da quarentena, se **estão rezando mais que rezavam anteriormente**. A resposta foi unânime, sim, estavam rezando mais que antes, até porque estavam muito mais tempo dentro de casa e sem compromissos.

Em outro dia, perguntamos com **que frequência estavam participando da missa durante a semana**. Sessenta por cento responderam que participavam da missa todos os dias. Algumas participavam até de duas missas por dia.

Dezoito por cento participavam de duas ou três missas por semana. Doze por cento participavam de quatro a cinco e dez por cento participavam somente aos domingos.

Depois pesquisamos **qual o canal que estavam usando para participar da missa**. Cinquenta e cinco por cento pela TV Aparecida, vinte por cento pela TV Rede Vida, quinze por cento pela internet nos sites das paróquias e dez por cento pela TV Canção Nova.

Por último, perguntamos sobre **a oração do Terço**. Oitenta por cento rezam o Terço diariamente e vinte por cento não reza o Terço diariamente. Muitos aproveitam os Terços rezados nas TVs católicas, durante vários horários do dia.

Concluimos que as pessoas das COMUNIDADES NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA são pessoas de muita oração, ainda mais agora durante a pandemia. Graças a DEUS!!! Nossa Senhora da ESPERANÇA, interceda sempre por nós!!!

QUARESMA, TEMPO DE CONVERSÃO

Neusa Maria Pereira
(CNSE IV – Alegria – Votuporanga-SP)

Viver o tempo quaresmal em família foi uma experiência muito abençoada. Talvez essa tenha sido a primeira vez que vivenciei a quaresma como deve ser, com mais oração, maior espiritualidade e muito mais próxima de Deus e da família. E contando sempre com o carinho de nossas irmãs das CNSE com quem mantemos contato por telefone e mensagens, que estão sempre nos ajudando com orações e com palavras de carinho e assim não nos sentimos só em momento algum.

Nessa quaresma não fomos à igreja, mas também não fomos a festas, jantares, restaurantes, etc. ... Daí então nosso tempo foi direcionado a viver o propósito de Deus no tempo quaresmal, que é a oração em família. Então, mesmo sem ir à igreja, rezei mais, fiquei mais em comunhão com Deus, aumentando minha fé, agradecendo pelo dom da vida a cada novo amanhecer, fazendo todos os dias a comunhão espiritual através da TV. Terminei a quaresma mais fortalecida na fé e uma pessoa muito melhor!

Nossa Senhora da Esperança, rogai por nós!

PÁSCOA 2020

Beth e Siqueira (Regional Fortaleza)

No dia 19/4/2020 estávamos programados no nosso calendário de eventos para realizarmos a Páscoa das CNSE, na Regional Fortaleza. Já tínhamos o local, os horários, determinados, com a missa e reflexões. Mas devido a esse problema da pandemia que todos estamos passando ficamos impedidos de realizá-la. Mas nos nossos sentimentos não deixou de existir a alegria da "ressurreição". Não pudemos nos abraçar, pessoalmente, desejando uns aos outros uma Feliz Páscoa. Porém nos corações houve o desejo de nos abraçarmos com muito amor. Temos que ressaltar que as Coordenadoras das Comunidades se fazem sempre presentes com os/as seus componentes por meio do WhatsApp, telefone ou indo até à porta da casa dando um "oi, tudo bem?" e outras preparando uns mimos e entregando nas portas "jarrinhos com flores" e colocando-os nas portas mostrando a importância que elas representam para todos. Mas com a proteção de Jesus e de Nossa Senhora da Esperança, para os próximos anos tudo será melhor para todos.

REINVENÇÃO

Lina Stella Parolli

(Coordenadora Comunidade 3 – Amigas da Fé – Limeira-SP)

Somos pessoas sós que se unem para buscar apoio, reencontrar a vida, despertar e aumentar a fé, sob a proteção de Nossa Senhora da Esperança. Encontramos tudo isso na leitura da Palavra, nos textos de espiritualidade, nas orações, na acolhida e no carinho das amigas em nossas reuniões quinzenais que são preparadas com muita responsabilidade e amor.

De repente, uma pandemia nunca vista e a necessidade do isolamento social, nos priva de tudo isso. O Movimento, porém, que já faz parte das nossas vidas e é o enriquecimento da nossa fé, não pode parar. Vencemos todas as dificuldades, pois somos pessoas de pouco conhecimento tecnológico e passamos a nos reunir virtualmente. Fazemos nossas reuniões on-line, buscamos ajuda e estamos aprendendo e melhorando cada vez mais. E o que é muito importante: não nos limitamos às reuniões quinzenais, pois estamos rezando juntas e nos confortando neste momento tão difícil. Foi assim em todo tríduo da Semana Santa. Nunca nos sentimos tão unidas em orações, reflexões e solidariedade.

O momento nos mostra que o mundo moderno, tecnológico, com pessoas cada vez mais distantes, ainda pode ser mais espiritualizado e fraterno. Temos tido exemplos maravilhosos de fé e solidariedade.

Parece que as pessoas estão percebendo que existe um “canal direto” com Deus e com os irmãos e que é muito fácil acessá-lo.

Será esta a lição que devemos APRENDER.

RESSUSCITAMOS COM CRISTO

Iraci Luiza de Vasconcelos

(Coordenadora Regional de Pernambuco)

Participo do Movimento CNSE, comunidade (Grupo) 7, Nossa Senhora da Divina Providência, desde a sua fundação no princípio do ano de 2014. Esta comunidade pertence à Coordenadoria Local de Olinda, no bairro de Ouro Preto. Inicialmente nós tivemos como Coordenadores o casal equípista Aduaci e Enio, que muito nos ajudou na nossa caminhada. Com eles aprendemos o sentido de pertença ao movimento, seu carisma, sua mística e finalmente após dois anos de caminhada juntos, eu e Luzinete ficamos como Coordenadoras de Comunidades (grupos) por dois anos. Durante esse período aprendemos a amar muito nosso Movimento e nossas meninas. Vivenciamos com mais ardor o espírito de liderança, responsabilidade e fraternidade. Somos uma verdadeira família onde quando uma se alegra, todas as outras ficam alegres, quando uma chora, as demais também choram. Hoje estamos de luto, pois perdemos uma querida amiga-irmã, Luiza, na madrugada de 12 de abril. Temos certeza que ela ressuscitou com Cristo e está na morada celeste, que Ele lhe preparou desde toda a Eternidade.

ROSAS DE ARARAS -12 ANOS DE CNSE!!!



Tudo começou quando Nancy e Benjamin Tannus, de Campinas, vieram a Limeira para nos falar sobre o Movimento das CNSE. Eva da ENS 2 de Araras, estando viúva desde 2007, foi convidada a participar e voltou para Araras com a missão de implantar o movimento. Em 23/4/2008 reunimos com os equipistas Eva e Natalina e a catequista Ana Maria. Em 30/4/2008, na reunião, já estávamos em cinco amigas. Em 17/5/2008 fui convocada para tomar posse como Coordenadora Local, Eva esteve na celebração na Igreja N^a Sr. ^a Esperança na PUCC, onde conheceu Cleide e Valentim. Em 24/5/2008 tivemos a grata visita de Cleide e Valentim, que vieram visitar parentes em Araras e nos concederam uma Tarde de Informação e tirar toda e qualquer dúvida. Eva e Ana voltaram firmes a buscar um Conselheiro Espiritual. Em contato com as irmãs Canossianas conseguimos um sim de imediato: Irmã Luciana Comparim.

Fazíamos reuniões quinzenais, com roteiros simples, intercalados com orações e o Tema de Estudo da 1^a fase do movimento, recebendo também o 1^o Informativo Voz da Esperança, 13^a edição.

Em 2009 iniciamos o estudo do Creio com a Irmã Luciana. Em abril Ana e Eva participaram do ENACORE em São Paulo.

Com o passar dos anos, com a ajuda do casal equipista Ednéia da Rocha e Padre Pricílio fizemos uma caminhada de 2 anos com a Comunidade da Igreja Bom Jesus de Araras.

Ao longo do tempo chegamos a ter doze membros mais a Orientadora Espiritual, mas dificuldades vieram, algumas desistiram e assim como a Comunidade do Bom Jesus que se dissipou.

Durante esses anos nunca deixamos de fazer uma "Tarde de Espiritualidade" com ajuda da Família Canossianas que além da pregação nos abriu suas casas: colégios, seminários e capelas.

Atualmente unidas com as CNSE da região temos participado de Retiros bem elaborados e gratificantes.

Agora com sete amigas, a Orientadora Espiritual Irmã Cecília (Canossianas) e o casal Hermínia e Mário das ENS que vieram enriquecer nossas reuniões, caminhamos tranquilas...

Agradecemos nossas Orientadoras Espirituais que ao longo do tempo nos acompanharam na formação: Irmã Luciana, que já está nos braços do Pai, Irmã Maria Ambrosi, Irmã Ângela Scott.

Também somos gratas por todas as amigas que participaram das CNSE e deram sua contribuição para o nosso crescimento e estarão sempre em nossas lembranças.

Que Nossa Senhora da Esperança interceda por nós!!!

TARDE DE ORAÇÃO

Maria Silvéria Costa Rocha (Comunidade 03 – Nossa Senhora do Rosário Belo Horizonte-MG)

No dia 25 de fevereiro passado, enquanto a maioria das pessoas aproveitava o último dia de carnaval, nossa comunidade número 03, nos reunimos, como de costume, para a oração do Terço.

Sob as bênçãos de Jesus e Maria, desfrutamos momentos de espiritualidade na capela de nossa Orientadora Espiritual, Irmã Juanita e suas noviças. São elas as “pequenas irmãs da Divina Providência”, congregação fundada pela Madre Teresa Grillo Michel, cujo carisma é “abandono à DIVINA PROVIDÊNCIA a serviço dos mais necessitados: oração e pobres”.

Foi muito gratificante penetrar um pouquinho nesse carisma tão bonito.

Agradecemos a Deus que nos concedeu momentos tão agradáveis, que foi encerrado com um lanche comunitário, delicioso.



VERDADEIRAS FAMÍLIAS

Toinha e George
(Coordenação Regional Pernambuco)

Na cidade de Catende, pertencente às Diocese de Palmares, no estado de Pernambuco, existem duas Comunidades (Grupos) do nosso Movimento: Comunidade número 1, Nossa Senhora Desatadora dos Nós, e Comunidade 2, Nossa Senhora da Esperança.

Cada uma delas se comporta como verdadeira família. As situações que se apresentam entre seus membros são resolvidas com muito amor e grande entre ajuda, independentemente do assunto a ser resolvido.

Choram, ficam tristes, ficam alegres e sorriem sempre juntas. Nunca falta uma palavra nem um ombro amigo para se fortalecerem.

Como membros participantes do grupo virtual (WhatsApp) temos condições de observar e comprovar todos esses detalhes, o que nos deixa felizes, porque vemos que elas formam famílias onde o laço maior é o AMOR.

A SOLIDARIEDADE FAZ A DIFERENÇA

Maria Lúcia Silva Chagas (Participante da Comunidade 1 e Coordenadora da 3 Limoeiro do Norte-CE)

Resolvi iniciar este texto com esta frase: “*A solidariedade faz a diferença na vida de todos e torna o mundo um lugar melhor*”. O tempo que estamos vivendo nos convida a refletir sobre nós mesmos e tudo que nos circunda. Contando com as pessoas com as quais convivemos, familiares em primeiro lugar, os amigos, os colegas de trabalho e pessoas de grupos da paróquia que também compartilhamos nossos sentimentos de alegria e/ou tristezas, sucesso, lembranças, etc., que fazem parte do nosso caminhar no dia a dia. Respeitando cada uma dessas pessoas na sua singularidade, no seu próprio universo inexplorado, portadores de alegria e encanto, que influenciam nossos corações e nossas vidas de forma marcante.

Com o olhar nesse cenário humano aparentemente harmônico e inabalável, as surpresas que nos são apresentadas, simples e complexas, alegres ou tristes, necessárias e indesejáveis, jamais seriam vistas com intenso incômodo à nossa alma, ao nosso viver diário, ou influenciar num universo maior aos nossos sentimentos e hábitos rotineiros. Nós, dessa geração a partir dos 60 anos, que fazemos parte das CNSE, fomos e somos surpreendidos com a pandemia que assola o mundo hoje, acreditando que a mesma está sendo sentida por todas as idades, é a das mais complexas e assustadoras de todas já que por ventura se tenha vivido. Não vou discorrer aqui das causas e transtornos da tal pandemia em relação à doença, mas das mudanças impostas ao nosso dia a dia. Então, retorno ao início. A solidariedade se faz tão necessária entre nós todos que, cada dia que passa, mais se acentua o vislumbrar de amor ao próximo, mais transparente, mais luzes que sombras.

Por conta do isolamento a que estamos submetidos, de certa forma, nos sentimos impotentes em alguns momentos, até nos darmos conta que, mesmo distantes fisicamente, podemos nos encontrar de coração na oração, e através dos meios audiovisuais ao nosso alcance, que possibilitam minimizar a situação de preocupação, tédio e outros sentimentos que se abatem sobre os que se apresentam mais frágeis.

Aproveito para citar um exemplo de solidariedade dentre outros, que aconteceu na Comunidade 3, Nossa Senhora das Graças de Limoeiro do Norte. “*Uma participante, quase entrando em pânico e depressão, ligou para uma amiga participante da sua comunidade e esta por sua vez foi solidária com palavras de entusiasmo e alegria, salvando-a de tal situação*”. A mesma deu seu testemunho na reunião formal/virtual. Portanto, considero que as escolhas que fazemos e a maneira imprevisível como elas afetam nossa vida, mas também o coração e o mundo das pessoas à nossa volta.

É sobre sermos convidados pelas circunstâncias e examinar quem somos e, talvez, abraçar nossas escolhas e suas consequências em vez de fugir delas. Eis uma feliz opção pelas CNSE. Pois o extraordinário se esconde nas coisas mais simples, mas a maioria das pessoas está ocupada demais perseguindo o sucesso, sem se preocupar com o alto preço que terá que pagar, sacrificando os relacionamentos e aquilo que realmente importa em nome de ilusões, como diz William P. Young. Esperamos que esse tempo de pandemia toque o que existe de mais profundo em cada um de nós, que nos incentive a ter conversas sinceras sobre a vida, Deus e o amor. E que consigamos curar parte do que este mundo e as circunstâncias possam ter danificado no precioso milagre que é a nossa alma. Vamos torcer juntos com esperança de bons tempos com a graça de Deus e pela intercessão de Nossa Senhora da Esperança.

FELIZES OS QUE SOFREM POIS SERÃO CONSOLIDADOS

Maria Inês (Viúva Regional e
Participante da Equipe 4 de Nossa Senhora em Limeira-SP)

A tristeza foi banida de nosso falso mundo de redes sociais, onde tudo é perfeito e lindo na aparência. Na situação de pessoas sós, perdemos o direito de chorar, porque quem vive o luto sente-se excluído da convivência “feliz” do mundo. No entanto, não é assim que se enfrenta a realidade às vezes dura, cheia de perdas.

E é essa a situação para a qual Jesus profere sua segunda bem-aventurança. Felizes também são as pessoas que, como nós, por exemplo, vivem o luto pela perda de ente querido, sem focar egoisticamente em torno de si mesmas, de sua dor, como se fossem as únicas!

Sofrer, chorar, falar sobre a pessoa falecida, assumir o luto e a tristeza são processos dolorosos, porém nos levam a descobrir a riqueza de nossa alma e de inúmeras possibilidades de nos reinventarmos. Quem evita esses processos fica estagnado. A lamentação é péssima companheira. Não precisamos ser fortes o tempo todo, fazer algo especial ou sobressair na minha comunidade.

Jesus proclama: felizes aqueles que estão dispostos a viver seu luto e sua tristeza e enfrentam suas limitações e a finitude da vida terrena. Deixam-se experimentar pela frustração e pelo desalento que levam, se bem-aceitos, ao amadurecimento pessoal.

Jesus também chorou pelo amigo. Quando se achegou diante do túmulo de Lázaro, ficou assim registrado: Jesus chorou (João 11.35). O menor versículo da Bíblia revela o maior coração da humanidade. Jesus chorou porque sofreu. Não ignorou sua dor. Jesus chorou porque se aproximou dos que choravam, viu a dor com seus próprios olhos, comoveu-se pela família e compadeceu-se pela comunidade que sofria a morte. Chorou, pois chora com os que choram. Chorou, pois era amigo. Chorou, pois era irmão. Chorou a perda. Chorou o luto. Chorou, pois não evitou sentir nossa dor. Chorou, pois é natural chorar.

A felicidade dessa aventura é o consolo: “pois serão consolados”. Consolo é firmeza, nova determinação, resiliência. É, portanto, feliz aquele que tem o coração sensível para chorar pela perda de alguém amado. Faça de suas lágrimas uma oferta agradável a Deus, sejam elas exteriores ou interiores. Oferte-as para Deus. E será consolado!

ORAÇÃO PARA OS IDOSOS

Irmã Claudenice (Auxiliadora Espiritual das CNSE I e IV
Votuporanga-SP)

Paz e Bem. Estamos vivendo um momento muito difícil, que é a pandemia da covid-19, diferente de tantas dificuldades que já atravessamos. Por causa dela, a recomendação de nos mantermos isolados da convivência social. Lembremos, portanto, de nossos irmãos idosos, em suas fragilidades dos anos passados e experiências vividas – ter de se submeter ao isolamento social, principalmente da privação de receberem visitas e com isso também os passeios diários e tantas outras distrações a que estão acostumados.

Estamos na chamada “Semana Santa”. A semana é santa porque nela celebramos os momentos mais importantes da nossa salvação. São João resume desta forma: “Com efeito, de tal modo, Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo para que o mundo seja salvo por ele”.

Peçamos ao Senhor, o enviado do Pai, para que o mundo seja salvo dessa pandemia, que derrame graças especiais, a esses nossos irmãos que carregam experiências e mais experiências de suas vidas doadas: nossos pais, avós, bisavós e com certeza tataravós. Graças especiais àqueles idosos que se sentem mais isolados ainda, sem nunca ter a presença dos filhos, porque os deixaram em asilos e tantos outros abandonos de idosos. Que Deus derrame graças especiais a todos. Derrame a graça de se sentirem unidos a toda a Igreja, neste tempo que não podemos estar todos reunidos na Igreja Templo de Pedra, mas unidos como Igreja no Templo Coração.

Trazer presente também nesta oração e bênçãos nossas irmãs e irmãos das Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Que Deus os abençoe e dê a cada um a graça da Esperança em dias melhores. Que a busca da santidade e unidade seja a força em seu dia a dia. Que Nossa Senhora da Esperança dê a cada um o conforto e a paz em seus corações, de um Deus e de uma Mãe que nunca nos abandonam.

Que as celebrações dessa semana, mesmo que através dos meios de comunicação social, ajude-os a unir-se, mais fervorosamente, à Paixão do Senhor vivida tão proximamente a nós, neste ano, através dos milhares de pessoas atingidas por esta pandemia do coronavírus.

Que o Senhor olhe para vós, e vos abençoe e volte sua face para vós. Que o Senhor tenha de vós misericórdia e vos conceda a paz. Que o Senhor lance sobre vós a sua Santa Bênção. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O MOVIMENTO NA MINHA VIDA

Maria do Céu (Coordenadora Comunidade 1 – Limoeiro do Norte-PE)

O Movimento CNSE surgiu na minha vida num momento em que meu engajamento na paróquia entrara numa pausa por razões que não merecem explicações. Sentia-me quase sem chão, pois minha atuação era bem intensa. Ser convidada para participar das CNSE foi como que se abrissem novas portas, novos caminhos, um novo horizonte. Encontrei pessoas com os mesmos anseios, dispostas a fazerem uma caminhada de crescimento espiritual.

Em tempos de pandemia, sem as nossas reuniões formais e de vivência de grupo, transparece na manifestação de cada uma o sentimento de saudades e desejos do reencontro. Isso me faz perceber o grau de amizade que existe entre as participantes do grupo e parece mais fortalecido o nosso sentido de pertença ao movimento.

Nossa Senhora da Esperança nos conserve unidas mesmo nesse afastamento social, e que ilumine sempre os que se empenham com dedicação e carinho pelo crescimento do Movimento.



Falecimentos

SALETE BRUGNETTI

Em: 03/4/2020
Comunidade 10 - São José do
Ipiranga - SP Capital

MARIA MADELANA FARO REI (MAGALI)

em 30/4/2020
Comunidade 1 - Belém (PA)

DONA ADÉLIA: UM EXEMPLO DE FÉ

Marioli (Coordenadora Comunidade III – N. Sra. de Guadalupe Varginha-MG)

Esta é a senhora Adélia Damasceno Couto. Lutou bravamente contra o câncer por 15 anos e foi ao encontro do Pai aos 85 anos de idade no dia 5 de março de 2020.

Devido a sua condição física debilitada, não podia frequentar as reuniões do Movimento (participava da Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe) na cidade de Varginha (MG), mas isso nunca foi obstáculo para que ela mantivesse sua fé em Nossa Senhora da Esperança.

Após um mês de seu falecimento, foi encontrada em seus guardados essa linda foto da querida dona Adélia com a imagem de Nossa Senhora da Esperança tirada no jardim de sua casa.

Desconhecemos quem a tirou, mas essa foto significa muito para nós que acompanhamos sua trajetória de vida, retrata a mulher de fé, resiliente, carinhosa e que em simples gestos sempre esteve disposta a ajudar o próximo.



Oração do Papa a Maria Intensificar a reza do Terço

“À vossa proteção, recorremos, Santa Mãe de Deus.

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro, recorremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Ó Virgem Maria, volvei para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados duma maneira que fere a alma. Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências sobre a economia e o trabalho. Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus, Pai de misericórdia, que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz. Como em Caná, intervinde junto do vosso Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Protegei os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde.

Permanecei junto daqueles que assistem noite e dia os doentes, e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

Virgem Santa, iluminai as mentes dos homens e mulheres de ciência, a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.

Assisti os responsáveis das nações, para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver, programando soluções sociais e económicas com clarividência e espírito de solidariedade.

Maria Santíssima, tocai as consciências para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados para prevenir catástrofes do gênero no futuro.

Mãe amadíssima, fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na certeza do vínculo que une a todos, para acudirmos, com espírito fraterno e solidário, a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria. Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraçai todos os vossos filhos atribulados e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Confiamos-nos a Vós, que resplandeceis sobre o nosso caminho como sinal de salvação e de esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Amém.”



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar

03016-000 - São Paulo SP.

cnse@cnse.org.br

